



MINIMIZANDO INTERRUPÇÕES: PLANEJAMENTO COMO FERRAMENTA PARA EVITAR SUSPENSÕES CIRÚRGICAS

¹Ilana Maria Brasil do Espírito Santo

¹Juliana Oliveira de Sousa

²Douglas Rodrigues Silva

³Bianca Ramalho dos Santos Silva

⁴Eliane Bergo de Oliveira Andrade

⁵Daniel Silva Santos

⁶Clóvis Corrêa de Carvalho

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI/EBSERH). Teresina, Piauí, Brasil; ²Universidade Paulista (UNIP). João Pessoa, Paraíba, Brasil; ³Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HU- PAA/UFAL/EBSERH). Maceió, Alagoas, Brasil; ⁴Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD/EBSERH). Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil; ⁵Faculdade Anhanguera. Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil; ⁶Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI/EBSERH). Teresina, Piauí, Brasil.

Eixo temático: Gestão

Modalidade: Pôster

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/20

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0001-9591-2704>

INTRODUÇÃO: A gestão eficiente de procedimentos cirúrgicos é crucial para o funcionamento adequado dos centros cirúrgicos hospitalares. O cancelamento de cirurgias, apesar de comum, representa desafios significativos para a equipe médica e a experiência do paciente. Imprevistos, como atrasos e avaliações pré-operatórias incompletas, contribuem para esse problema. Nesse contexto, ferramentas para evitar suspensões cirúrgicas têm ganhado destaque. Este estudo visa explorar estratégias de planejamento e gestão que minimizem interrupções cirúrgicas, abordando causas hospitalares e examinando como essas ferramentas podem ser integradas para melhorar a eficiência operacional. A relevância reside na busca por soluções que aprimorem a continuidade dos procedimentos e otimizem recursos, promovendo assim uma assistência cirúrgica mais eficaz e satisfatória. **OBJETIVO:** Investigar e identificar alternativas eficazes para reduzir cancelamentos cirúrgicos decorrentes de causas hospitalares, como atrasos, avaliações incompletas e escassez de recursos. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em um relato de experiência descritivo baseado em vivências no ambiente hospitalar, realizado no período de agosto de 2023 a março de 2024, em um Hospital Universitário. Serão analisados os motivos recorrentes para cancelamentos cirúrgicos por meio de revisão minuciosa de registros hospitalares e análise detalhada de relatórios operacionais e administrativos. Esta abordagem permite uma compreensão ampla e contextualizada das causas dos cancelamentos cirúrgicos, fornecendo insights valiosos para aprimorar a gestão e eficiência do serviço cirúrgico. **RESULTADOS:** A análise minuciosa dos dados revelou que os cancelamentos cirúrgicos foram frequentemente atribuídos a uma série de fatores, incluindo atrasos na programação, avaliações pré-operatórias incompletas e escassez de recursos, além disso, ocasionando interferência no agendamento de cirurgias subsequentes. Esses resultados ressaltam a complexidade do ambiente hospitalar e os desafios enfrentados pela equipe cirúrgica. No entanto, também foram identificadas estratégias preventivas eficazes, como uma melhor gestão de recursos e a implementação de protocolos operacionais mais rigorosos. Essas medidas demonstraram contribuir significativamente para a redução do número de cancelamentos cirúrgicos, proporcionando uma experiência mais positiva tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde envolvidos. **CONCLUSÃO:** Estratégias preventivas são cruciais para aprimorar a eficiência e segurança cirúrgica, destacando a importância de abordagens proativas na gestão hospitalar e na promoção da excelência no cuidado ao paciente. A implementação de medidas preventivas não apenas reduz os cancelamentos cirúrgicos, mas também contribui para a otimização dos recursos hospitalares, o que resulta em uma experiência mais satisfatória para os pacientes, evitando que o paciente fique mais tempo na fila de espera ou até mesmo o tempo de internação seja prolongado gerando despesas desnecessárias a unidade de saúde, bem como evitando frustrações ao paciente e contribuindo para uma prática cirúrgica mais eficaz para os profissionais de saúde. Essas abordagens devem ser continuamente revisadas e aprimoradas para garantir a melhoria contínua dos serviços cirúrgicos e a maximização dos resultados clínicos.

Palavras-chave: Período pré-operatório, Gestão Hospitalar, Eficiência, Estratégias de Saúde.